

Impresso
Especial
485/2001-ECT/BSB
ANABB

CORREIOS

Impresso



ANABB

Jornal
Ação RS
Estadual Eleições 2006

Publicação da Diretoria Estadual da ANABB do Rio Grande do Sul



**FUNCIONÁRIOS DO BB:
conheçam os candidatos de
seu estado**

ELEIÇÕES 2006

DIRETOR ESTADUAL

Edmundo Velho Brandão (RS)

DIRETORIA-EXECUTIVA

VALMIR CAMILO

Presidente

WILLIAM JOSÉ ALVES BENTO

Diretor Administrativo e Financeiro

DENISE LOPES VIANNA

Diretora de Comunicação e Desenvolvimento

GRAÇA MACHADO

Diretora de Relações Funcionais,
Aposentadoria e Previdência

EMÍLIO S. RIBAS RODRIGUES

Diretor de Relações Externas e
Parlamentares

CONSELHO DELIBERATIVO

ANTONIO GONÇALVES (Presidente)

Ana Lúcia Landin

Antilhon Saraiva dos Santos

Augusto Silveira de Carvalho

Camillo Calazans de Magalhães

Cecília Mendes Garcez Siqueira

Cláudio José Zucco

Douglas José Scortegagna

Élcio da Motta Silveira Bueno

Inácio da Silva Mafra

Isa Musa de Noronha

José Antônio Diniz de Oliveira

José Bernardo de Medeiros Neto

José Branisso

José Sampaio de Lacerda Júnior

Luiz Antonio Careli

Mércia Maria Nascimento Pimentel

Nilton Brunelli de Azevedo

Romildo Gouveia Pinto

Tereza Cristina Godoy Moreira Santos

Vitor Paulo Camargo Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Humberto Eudes Vieira Diniz (Presidente)

Armando César Ferreira dos Santos

Saul Mário Mattei

Antônia Lopes dos Santos

Dorilene Moreira da Costa

Elaine Michel

ANABB - SCRS 507, bl. A, lj. 15 CEP: 70351-510

Brasília/DF Atendimento ao associado: (61) 3442.9696

Geral: (61) 3442.9600 Site: www.anabb.org.br E-mail:

anabb@anabb.org.br Redação: Ana Cristina Padilha E-

mail: jornal@anabb.org.br Edição e Editoração: Optare

Comunicação Revisão: Júlia Luz Tiragem: 13.800 exem-

plares Capa: Clausem Bonifácio Impressão: Gráfica Po-

sitiva Fotolito: Colorpress

Editorial



De tempo em tempo, nos deparamos com o ato de votar, direito para uns, obrigação para outros. O voto deve ser visto, em primeiro lugar, como um compromisso com o futuro, com o rumo esperado no desenvolvimento, na economia, na saúde, na educação, na segurança pública, no crescimento desejado e esperado para nosso município, nosso estado e nosso país.

Existem pessoas fazendo campanha para o voto nulo ou em branco. Resta saber o que ganham com isto.

Talvez transferir o seu compromisso para uma parcela menor de eleitores, em outras palavras se omitir. Ao contrário dessas pessoas, venho solicitar a todos os associados, seus familiares e seus amigos que analisem cada candidato, seu passado, suas propostas e seus compromissos e, dentro da convicção ideal de cada um, analisem como alternativa de escolha os candidatos que assumam publicamente seu compromisso com o Banco do Brasil. Analisem o perfil dos funcionários do BB, candidatos que possamos eleger e de quem possamos cobrar posicionamento como nossos representantes nas diversas áreas de atuação política deste país. Vote consciente.

Edmundo Brandão
Diretor Estadual-RS

O Jornal Ação Estadual não se responsabiliza pelas informações enviadas pelos candidatos.

DEPUTADO FEDERAL

**José Fortunati - 1200 (PDT)**

CURRÍCULO: José Fortunati nasceu no dia 24 de outubro de 1955, em Flores da Cunha, a 150 Km de Porto Alegre. Iniciou sua vida pública na política estudantil, nos primeiros anos da faculdade de Matemática da UFRGS, presidindo o Diretório Acadêmico. Courseu também Administração Pública e de Empresas e Direito. É funcionário do Banco do Brasil (BB) desde 11 de outubro de 1976, quando assumiu suas funções na agência do município de Três Passos. Como bancário, foi presidente do sindicato da categoria em Porto Alegre e da Central Única dos Trabalhadores (CUT), no estado. Também integrou a Comissão Nacional de Negociação dos Funcionários do BB e foi vice-presidente da CIPA.

Fortunati foi eleito deputado estadual constituinte e, duas vezes, deputado federal, participando da elaboração de projetos, como o Fundef e a LDB. Na Câmara Federal, coordenou a Frente Parlamentar em Defesa do BB, quando setores do governo e da sociedade defendiam a privatização do Banco, e ajudou na consolidação de projetos sociais importantes, como o BB Educar. Cabe destacar, ainda, sua atuação como membro da Comissão Especial do Sistema Financeiro. Como parlamentar, apresentou, também, um projeto de lei complementar ao artigo 192 da Constituição Federal, estabelecendo uma distinção de ação entre os bancos públicos e privados e propondo o fortalecimento do BB no seu papel indutor de desenvolvimento do setor primário e produtivo. Fortunati foi, ainda, vice-prefeito da capital dos gaúchos e, na sua gestão, a cidade recebeu o reconhecimento de Metrópole com a Melhor Qualidade de Vida do País e o prêmio Prefeito Criança da Fundação Abrinq. De 2003 até este ano, esteve à frente da Secretaria da Estadual de Educação, onde estabeleceu com o Banco do Brasil uma profunda relação

de parceria em vários projetos sociais, como a implantação do AABB Comunidade, em Porto Alegre, a arrecadação de material escolar para as crianças carentes e a participação do Banco no projeto Escola Aberta para a Cidadania. Nesse período, o estado foi reconhecido como o de melhor qualidade de ensino e de melhor rede pública de ensino médio do País.

Com uma vida pública pautada por importantes questões de interesse nacional, Fortunati se apresenta aos colegas e a todos os gaúchos como candidato a deputado federal nas eleições de outubro, alimentado pelo desejo de retornar ao Congresso Nacional para continuar trabalhando, com ética e transparência, em benefício de um Brasil melhor para a absoluta maioria da população, propondo a discussão de temas urgentes, como o sistema tributário, as finanças do Estado e as reformas política e sindical, e contribuindo para resgatar o verdadeiro e importante papel que deve ter o Parlamento Nacional.

CANDIDATOS DO BB NAS ELEIÇÕES 2006

Deputado Federal	23 candidatos	Senador	1 candidato
Deputado Estadual e Distrital	25 candidatos	Vice-Governador	1 candidato
		Governador	1 candidato

DEPUTADO FEDERAL



Jorge Antônio Maurer Gomes - 2552 (PFL)

CURRÍCULO: Natural de Santo Ângelo (RS), com curso superior em Educação Física, MBA na área de agronegócios pela UFRGS/UFMS, sem vínculo ou atuação partidária anterior. Entende que a educação é o principal pilar a ser buscado com intensidade e defesa a formação de uma bancada representativa dos funcionários do Banco do Brasil, que esteja conectada na defesa de valores éticos e morais e ciente da importância de instituições como o Banco do Brasil, o Exército Brasileiro, a CEF e a Petrobras, entre outras.

PROPOSTAS

– Constituir na Câmara Federal uma representação de funcionários que tenha poder de negociação junto ao Governo Federal (independentemente do partido governista), além de estar permanentemente fiscalizando e vigiando o que concerne aos interesses dos funcionários do BB e de suas instituições (em especial a Previ, que permanentemente

tem despertado o interesse dos governos de plantão para implementação de suas políticas) e que esteja conectada na defesa de valores éticos e morais e ciente da importância de instituições como o Banco do Brasil, o Exército Brasileiro, CEF e Petrobras.

- Apoio à Educação em todos os seus níveis;
- Atenção às políticas de saúde e segurança.

Eleições 2006

Aumenta escolaridade do eleitor

Dados divulgados pelo TSE sobre o perfil do eleitorado brasileiro apontam uma relativa elevação da escolaridade média. Mesmo assim, dos 125.913.479 brasileiros aptos a votar em outubro, 21,3 milhões sabem apenas ler e escrever – número que representa 16,92% dos eleitores. No pleito de 2002, este grupo representava 19,61% do eleitorado. O número de votantes que se declararam analfabetos também diminuiu: em 2002, constituíam 8.344.939 eleitores, o equivalente a 7,24% do eleitorado; neste ano, são 8.276.338, representando 6,57% do total.

A participação de eleitores com curso superior completo vem crescendo, mas eles representam apenas 5,6% do eleitorado. Há mais mulheres que possuem curso superior completo: 2.299.288 contra 1.888.209 homens. O maior contingente continua sendo de eleitores com o ensino fundamental incompleto. Eles representam 43.785.924 milhões, o que corresponde a 34,77% do eleitorado. O percentual de eleitores com o ensino fundamental completo caiu de 8,15% para 7,88%. Em compensação, a participação de eleitores com o ensino médio incompleto cresceu de 13,99% para 16,88%. Também aumentou o percentual de eleitores com o ensino médio completo, que passou de 9,85% para 11,18%.

DEPUTADO FEDERAL

**Pompeo de Mattos - 1221 (PDT)**

CURRÍCULO: Mandatos eletivos: vereador de Santo Augusto/RS, de 1983 a 1988; prefeito de Santo Augusto/RS, de 1989 a 1990; deputado estadual/RS de 1991 a 1995; deputado estadual/RS, de 1995 a 1999; deputado federal/RS, de 1999 a 2003; deputado federal/RS, de 2003 a 2007.

Atividades profissionais: efetivado no Banco do Brasil de Santo Augusto/RS, em 1973; advogado em Santo Augusto/RS, em 1982.

Graduação: Direito pela UNICRUZ, Cruz Alta/RS, em 1977-1982.

Atividades sindicais, representativas de classe e associativas: membro do diretório acadêmico da Faculdade de Cruz Alta/RS, de 1979 a 1981; presidente da AABB de Santo Augusto/RS, em 1984; membro do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre/RS, em 1991; membro da ANABB/RS, em 1994.

Em sua atuação parlamentar na Câmara dos Deputados, Pompeo de Mattos apresentou Projetos de Lei, Propostas de Emenda à Constituição, Projetos de Leis Complementares e outros que, ao todo, chegam a 250 propostas, no decorrer de pouco mais de sete anos de mandato. São projetos arrojados, polêmicos, com conteúdo afirmativo e de mudança. Quem quiser se aprofundar basta acessar o site www2.camara.gov.br/proposicoes e, no campo de pesquisa, buscar por Pompeo de Mattos.

Mas a atividade de Pompeo não se restringe somente a projetos, pois seu trabalho é destacado nas Comissões Permanentes e em cinco principais CPIs (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Congresso, em que atuou como titular: CPI do Narcotráfico, CPI da CPMF, CPI do Tráfico de Armas, CPMI do Banestado e CPMI dos Correios.

Em função disso, apresentou mais de 1000 requerimentos, dos quais a maioria foi aprovado; mais de 500 emendas apresentadas; proferiu cerca de 100 discursos na tribuna; fez mais de 500 intervenções em plenário na condição de vice-líder no exercício da liderança do PDT, sem contar os diversos pedidos de informações, indi-

cações e tomadas de providências endereçadas ao Governo.

Pompeo defende o Banco do Brasil e a CEF como instituições públicas e estratégicas.

O deputado federal Pompeo de Mattos apresentou Proposta de Emenda à Constituição (PEC 197/2000) que impede a privatização do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Segundo o parlamentar, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal desempenham um papel muito eficiente, que poderia até ser ampliado, como agentes governamentais de desenvolvimento na área de saneamento, habitação, poupança popular, crédito rural, desenvolvimento regional e apoio às pequenas e médias empresas.

Pompeo alerta que, se a atividade política já está asfixiada com a atual política econômica, o fortalecimento desses bancos públicos federais, cada qual com suas peculiaridades, é condição fundamental para devolver ao Estado brasileiro o papel de agente formulador e indutor de políticas capazes de promover a valorização e o bem de quem quer trabalhar, produzir e gerar riquezas.

A PEC 197/2000 tramita na Comissão de Constituição, Justiça e de Redação.

DEPUTADO ESTADUAL



Gilmar Sossella - 12333 (PDT)

CURRÍCULO: Gilmar Sossella, funcionário do Banco do Brasil, agência de Tapejara,RS, concorre a uma vaga na Assembléia legislativa do estado com o nº.1233. Começou sua vida pública aos 21 anos, em 1983, quando foi eleito vereador, cargo que ocupou até 1988, quando foi reeleito para mais um mandato, que terminou em 1992. Como vereador, foi presidente da Câmara em 1987/1988. Foi presidente da AVENOR – Associação dos Vereadores do Norte do Estado em 1989. Eleito prefeito de Tapejara, governou o município de 1997 a 2000 e foi reeleito para mais um mandato, de 2001 a 2004.

No cargo de prefeito, foi eleito presidente da AMUNOR – Associação dos Municípios da região Norte do Estado, no período de 1999 a 2004; vice-presidente da FAMURS (Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul), em dois períodos, de 2002 a 2003 e 2004 a 2005. Em 2003/2004 foi presidente da entidade, que representa todos os municípios gaúchos.

Inegável e reconhecido o trabalho realizado frente ao Executivo de Tapejara, deixando o cargo com um índice de aprovação popular de 90,8%. Entre suas principais realizações como presidente da AMUNOR, criou o programa CresceRS, visando estimular a economia e geração de empregos e renda nos municípios através de uma linha de crédito com recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), disponibilizado pelo Banco do Brasil. Até abril de 2005, quando deixou a entidade, o programa havia atingido um total de R\$ 101 milhões em financiamentos de 3.490 contratos em 344 municípios, gerando 6.300 novos empregos. À frente da entidade criou também a Escola de Gestão Pública, com o objetivo de qualificar prefeitos e servido-

res municipais para o exercício do cargo. Gilmar Sossella (12333) tem, entre outras propostas, a geração de emprego e renda, com a criação de um programa estadual de incentivo às micro e pequenas empresas, a exemplo do CresceRS; Como membro fundador da Comissão dos Municípios sem acesso asfáltico, luta para viabilizar financiamento externo de US\$ 300 milhões ao Rio Grande do Sul, única forma de asfaltar 1.780 Km de estradas de acesso a 121 municípios do Estado. Sossella é defensor da Escola em Tempo Integral (Cieps), bandeira histórica do PDT. Busca a garantia de preços mínimos para a Agricultura e a Pecuária, renda, armazenagem e seguro agrícola. Com base em estudo realizado pela Universidade de Caxias do Sul, RS, Sossella pretende reduzir as tarifas dos pedágios do estado em até 50%. A solução é a transformação das praças concedidas em pedágios comunitários, a exemplo do que já ocorre nas cidades de Campo Bom, Coxilha e Portão. Sossella também defende um novo pacto federativo definindo competências e financiamentos. Com isso, os municípios terão mais dinheiro para investir em saúde, educação, agricultura, obras e meio ambiente.